

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça-se

Publique-se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que, na Escola de Ensino Básico n.º 1 de Barrocas, no concelho de Aveiro, os alunos do 3º ano estão a ser preparados para, numa cerimónia alusiva às Comemorações do Centenário da República, se apresentarem vestidos com a farda da Mocidade Portuguesa, assim como para cantar músicas desta antiga organização do Estado Novo.

Apesar de terem sido desenvolvidas algumas diligências e da oposição de alguns pais, a intenção em realizar este exercício de revivalismo do Estado Novo continua. Considerando que durante os 41 anos do Estado Novo não vigorou uma República mas sim uma Ditadura em Portugal, o acto consiste num revisionismo inaceitável da História. Para mais, a iniciativa da professora obriga alunos menores de idade a serem actores num acto laudatório e acrítico de uma página negra da História de Portugal onde vigorou um Estado corporativista, sem liberdade de expressão, pensamento e associação, sem direitos sociais, cívicos e laborais, suportando-se num corpo repressivo violento.

O Bloco de Esquerda considera inaceitável a visão revisionista da Professora em causa e repugna o culto pela Mocidade Portuguesa demonstrado, pois esta organização, que tinha uma vertente militarista na sua génese, visava a difusão e promoção dos valores do Regime Ditatorial entre os mais jovens.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem conhecimento da referida iniciativa revivalista do Estado Novo?

2. Que medidas vai tomar o Ministério para garantir que a escola pública é um espaço livre de pensamento e de construção de cidadania e não um espaço de revisionismo histórico e saudosismo fascista?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 14 de Maio de 2010

Deputado(a)s

Pedro Filipe Soares(BE)